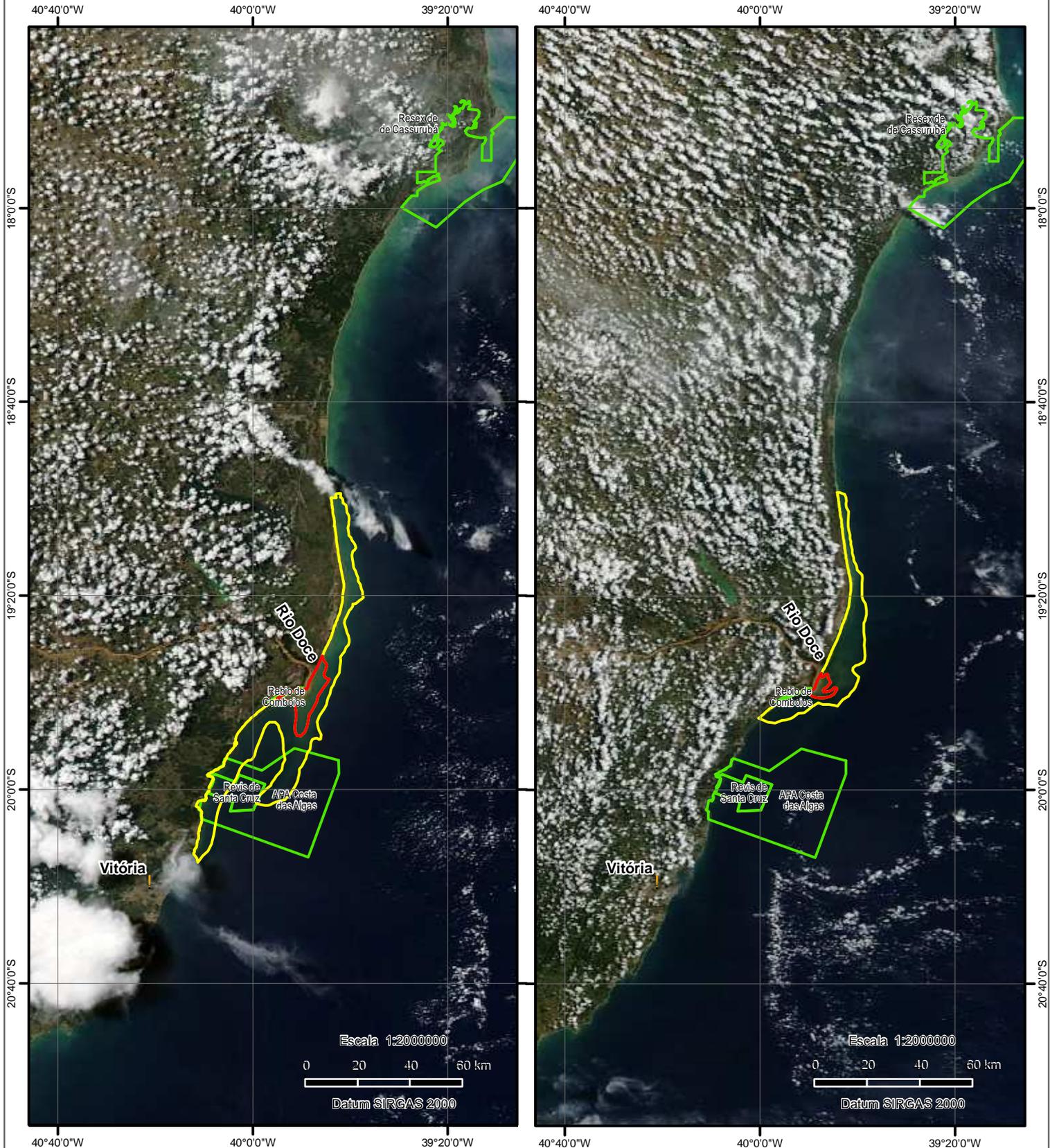


Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 01/04/16 e 03/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

01/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 153
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1182

03/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 43
- pluma de sedimentos de menor concentração: 624

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 04/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 01 de abril de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 03 de abril de 2016

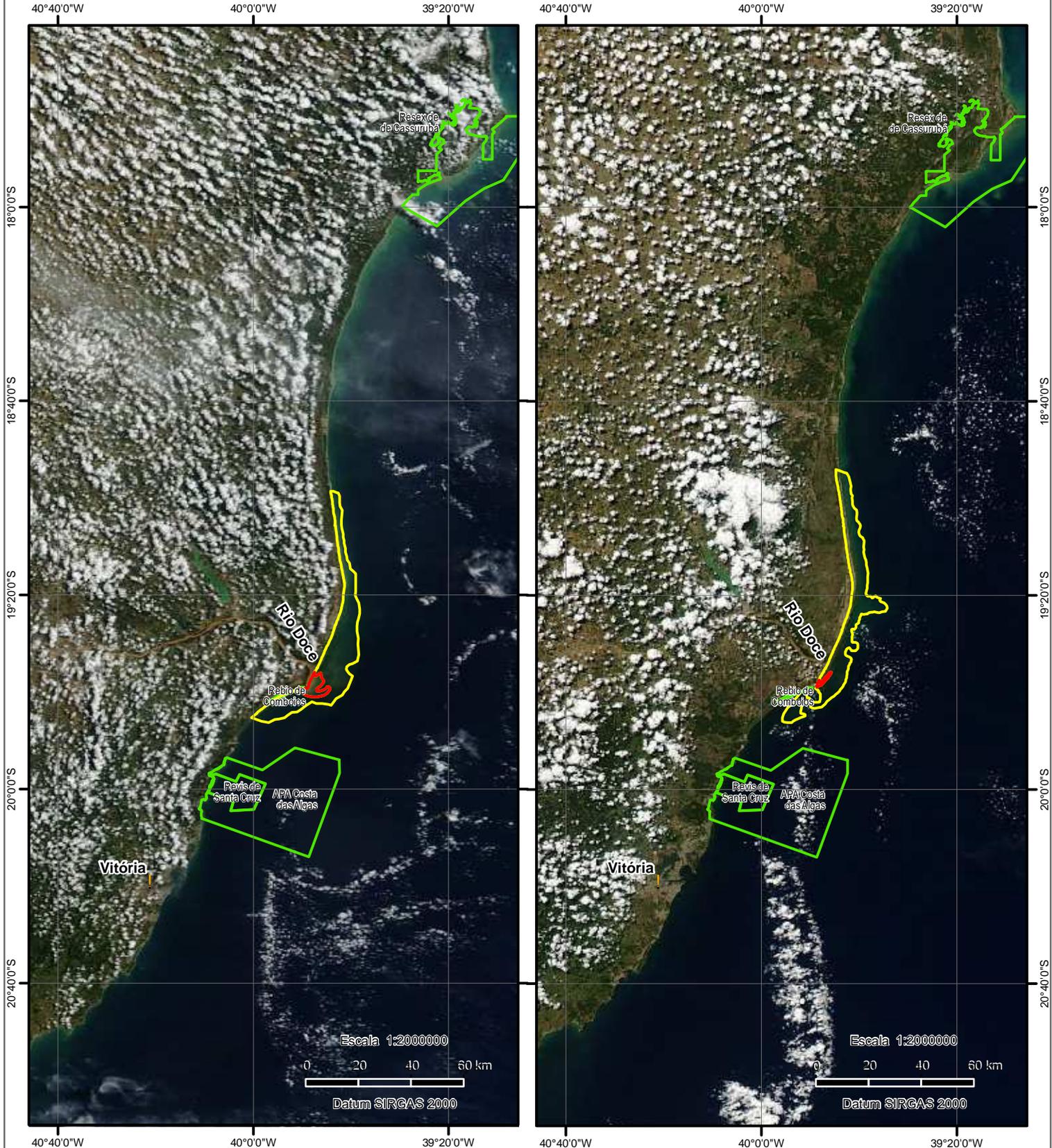
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 03/04/16 e 06/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

03/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 43
- pluma de sedimentos de menor concentração: 624

06/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 6
- pluma de sedimentos de menor concentração: 611

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 06/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 03 de abril de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 06 de abril de 2016

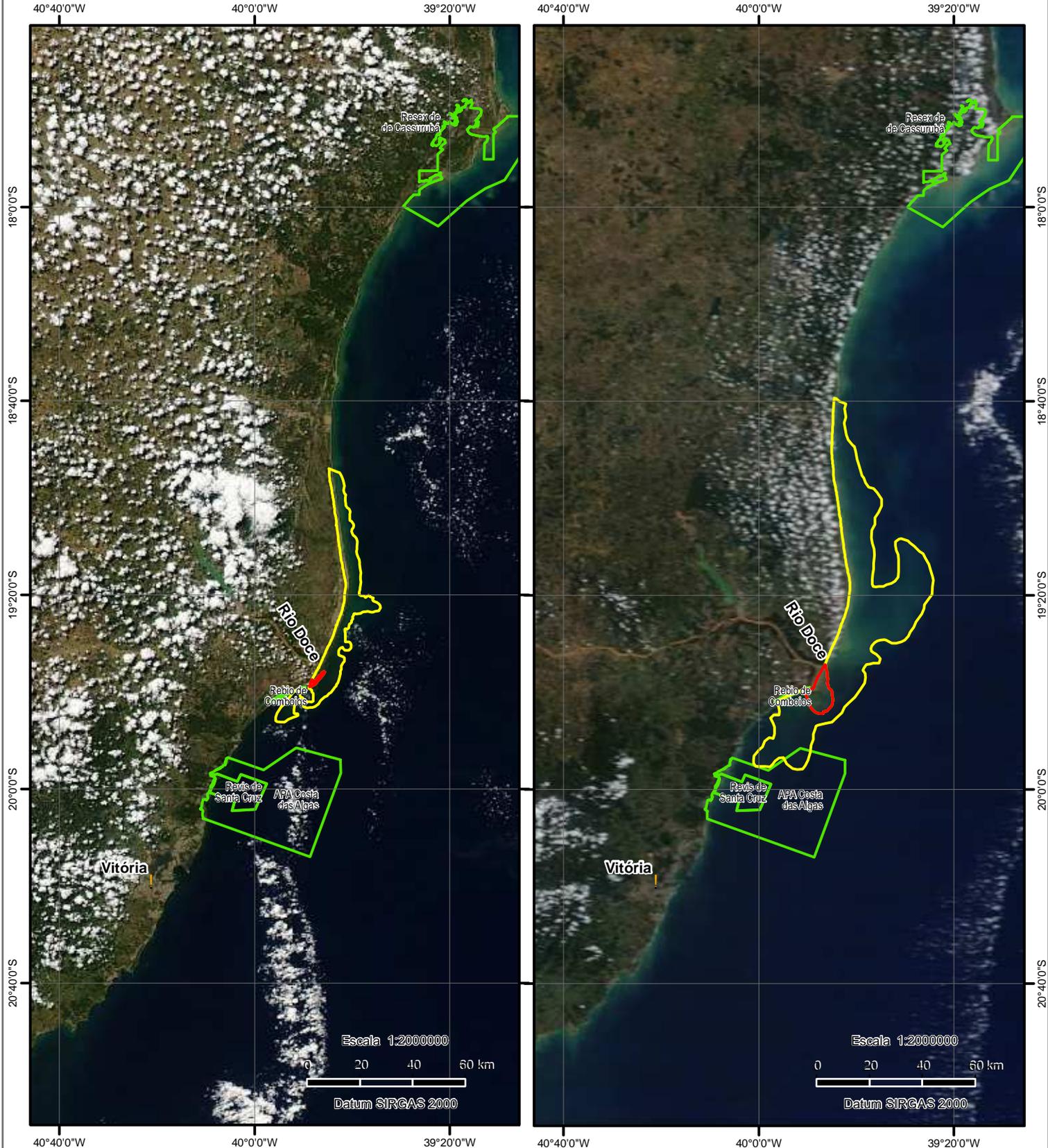
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 06/04/16 e 08/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

06/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 6

- pluma de sedimentos de menor concentração: 611

08/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 92

- pluma de sedimentos de menor concentração: 1988

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 08/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 06 de abril de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 08 de abril de 2016

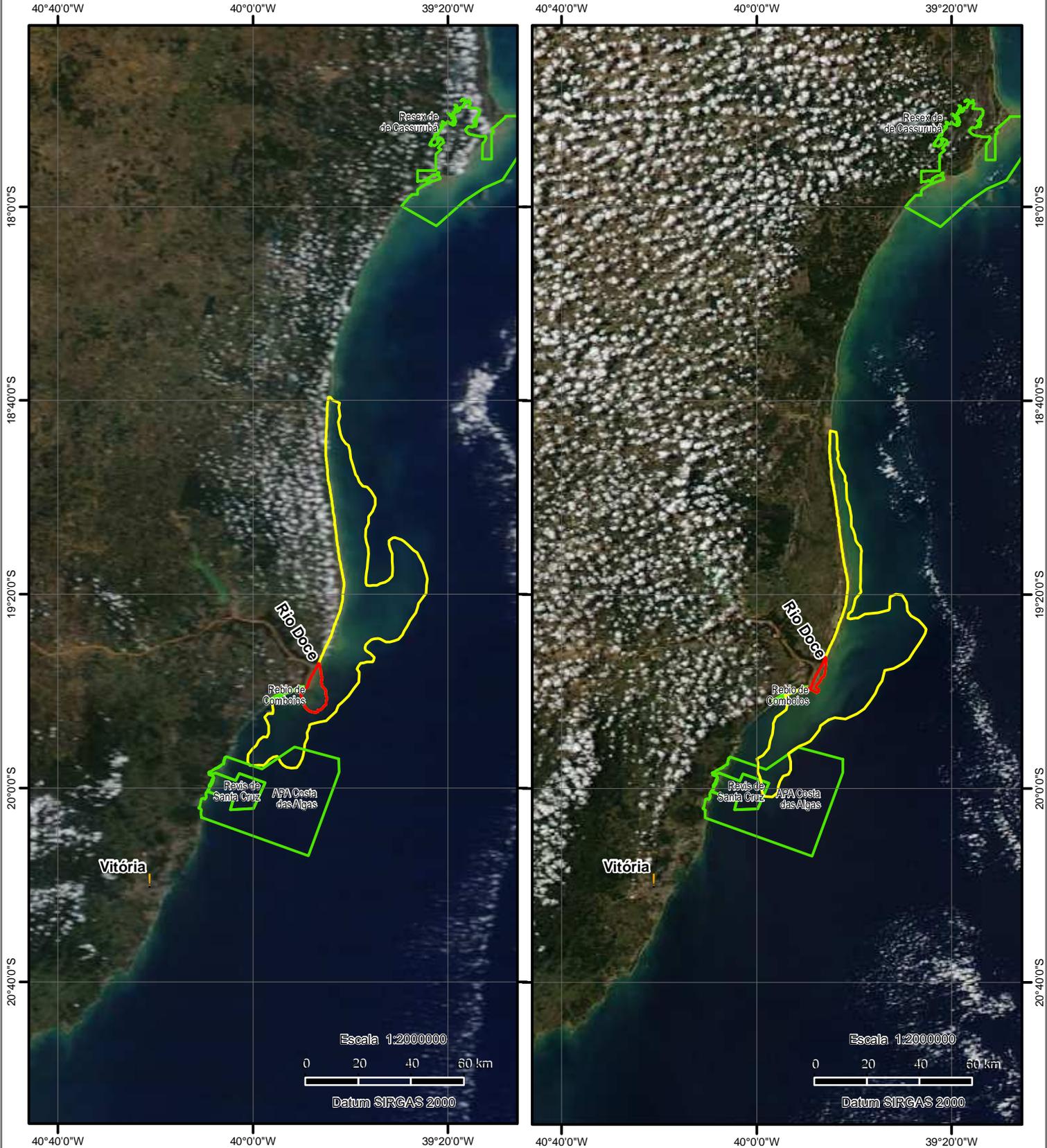
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 08/04/16 e 10/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

08/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 92
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1988

10/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 23
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1791

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 11/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 08 de abril de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 10 de abril de 2016

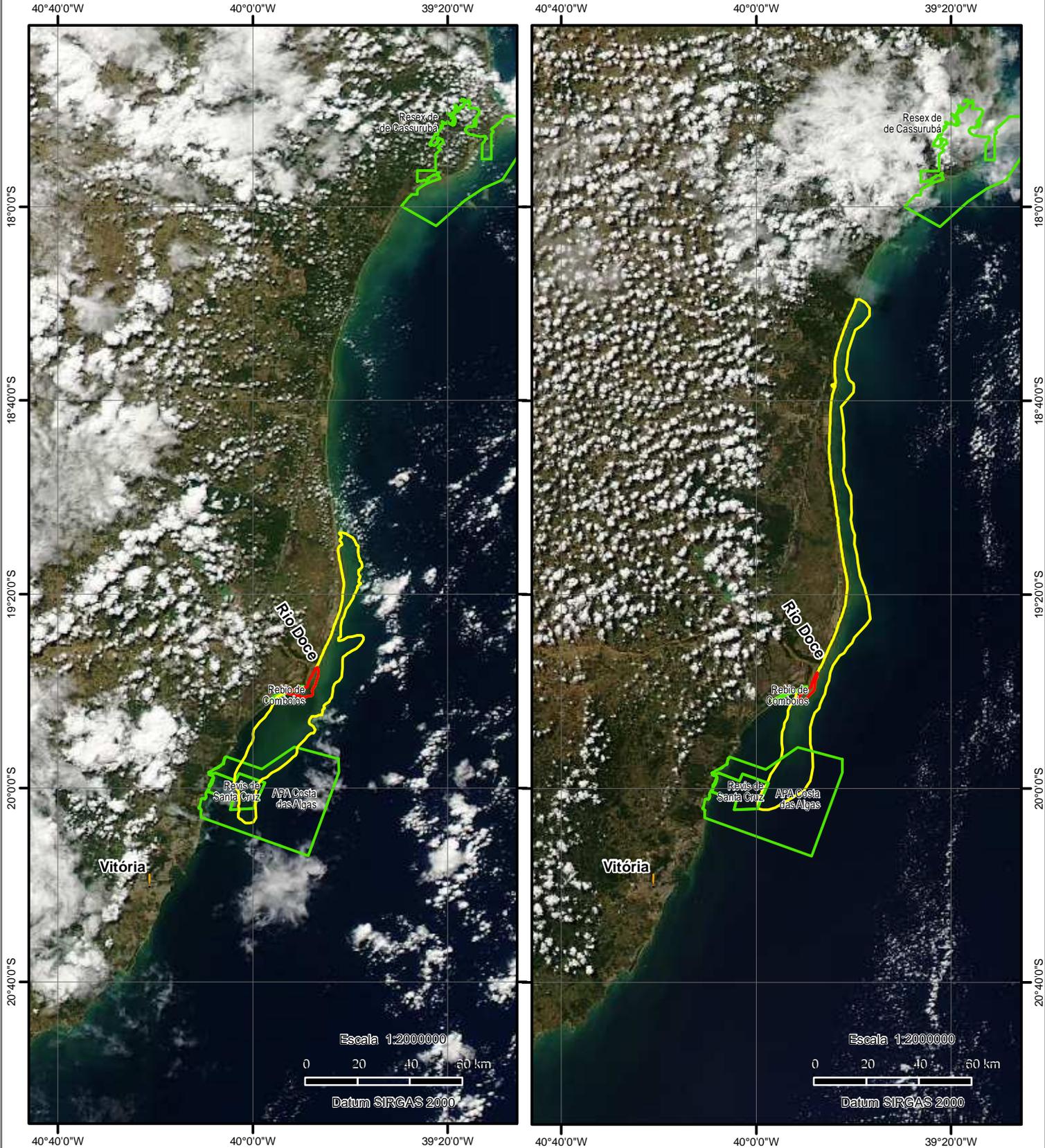
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 13/04/16 e 15/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

13/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 36

- pluma de sedimentos de menor concentração: 955

15/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 19

- pluma de sedimentos de menor concentração: 1204

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 15/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 13 de abril de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 15 de abril de 2016

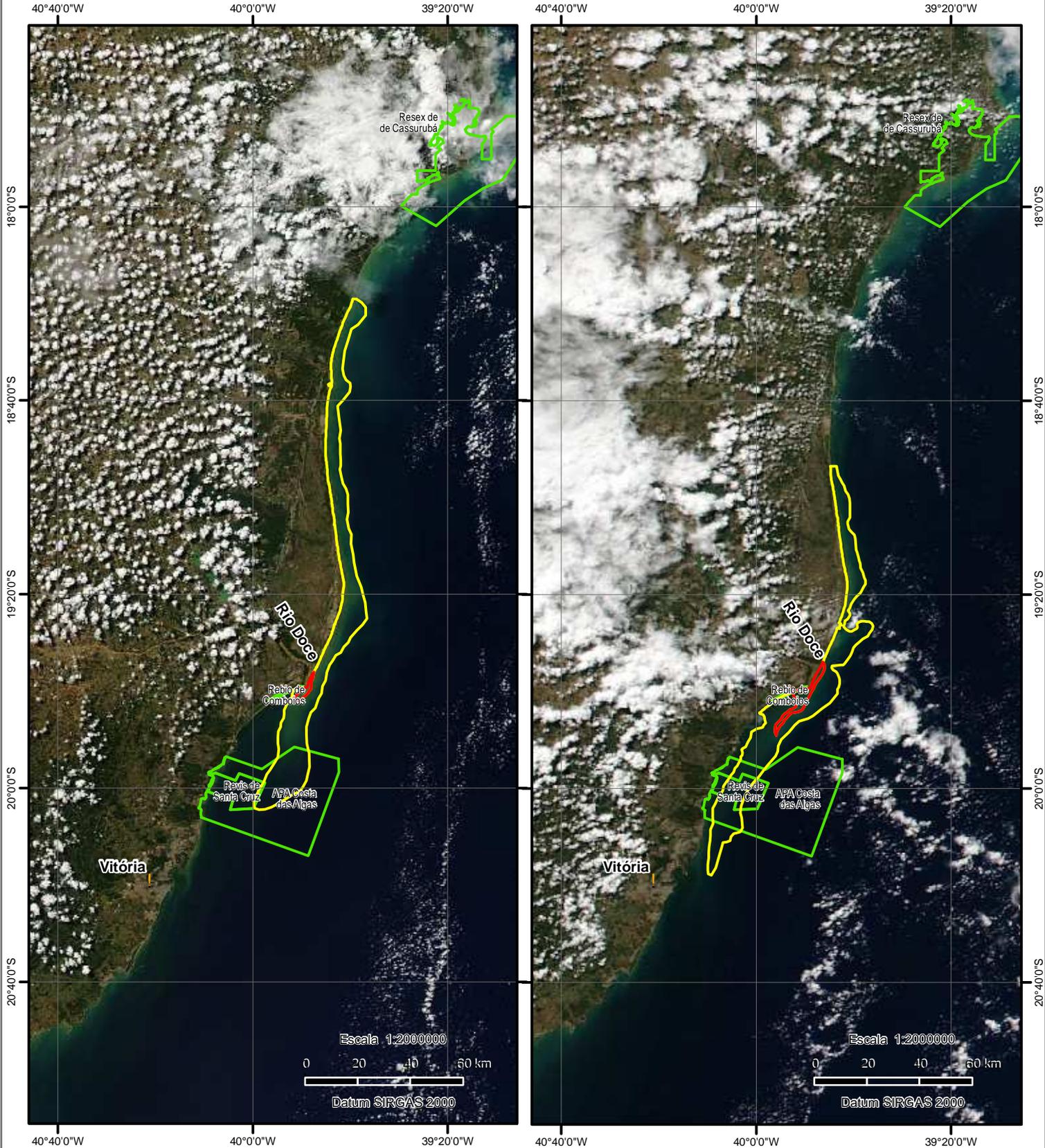
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 15/04/16 e 18/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

15/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 19
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1204

18/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 64
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1061

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 18/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 15 de abril de 2016

Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 18 de abril de 2016

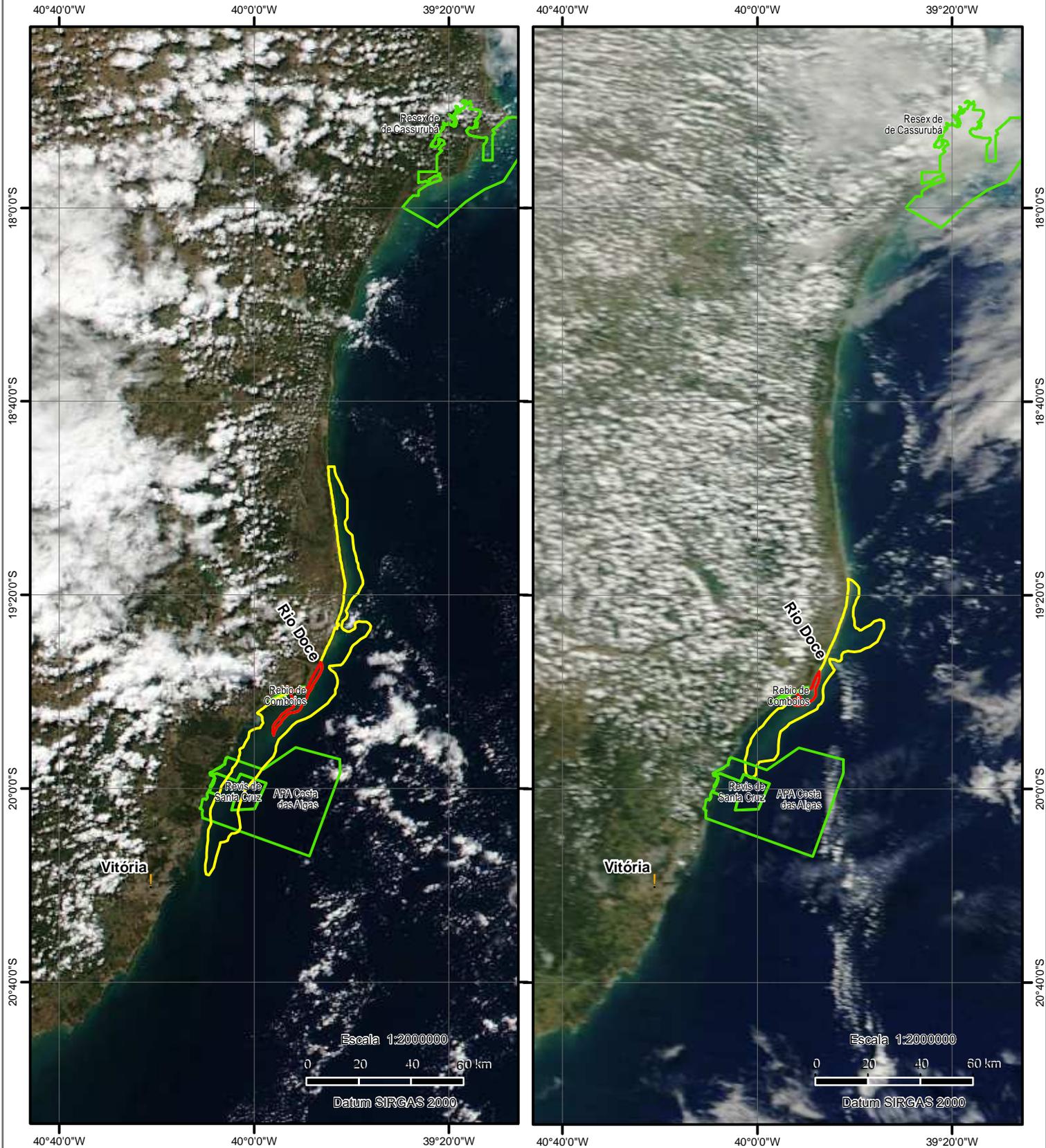
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 18/04/16 e 20/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

18/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 64
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1061

20/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 40
- pluma de sedimentos de menor concentração: 500

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 20/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 18 de abril de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 20 de abril de 2016

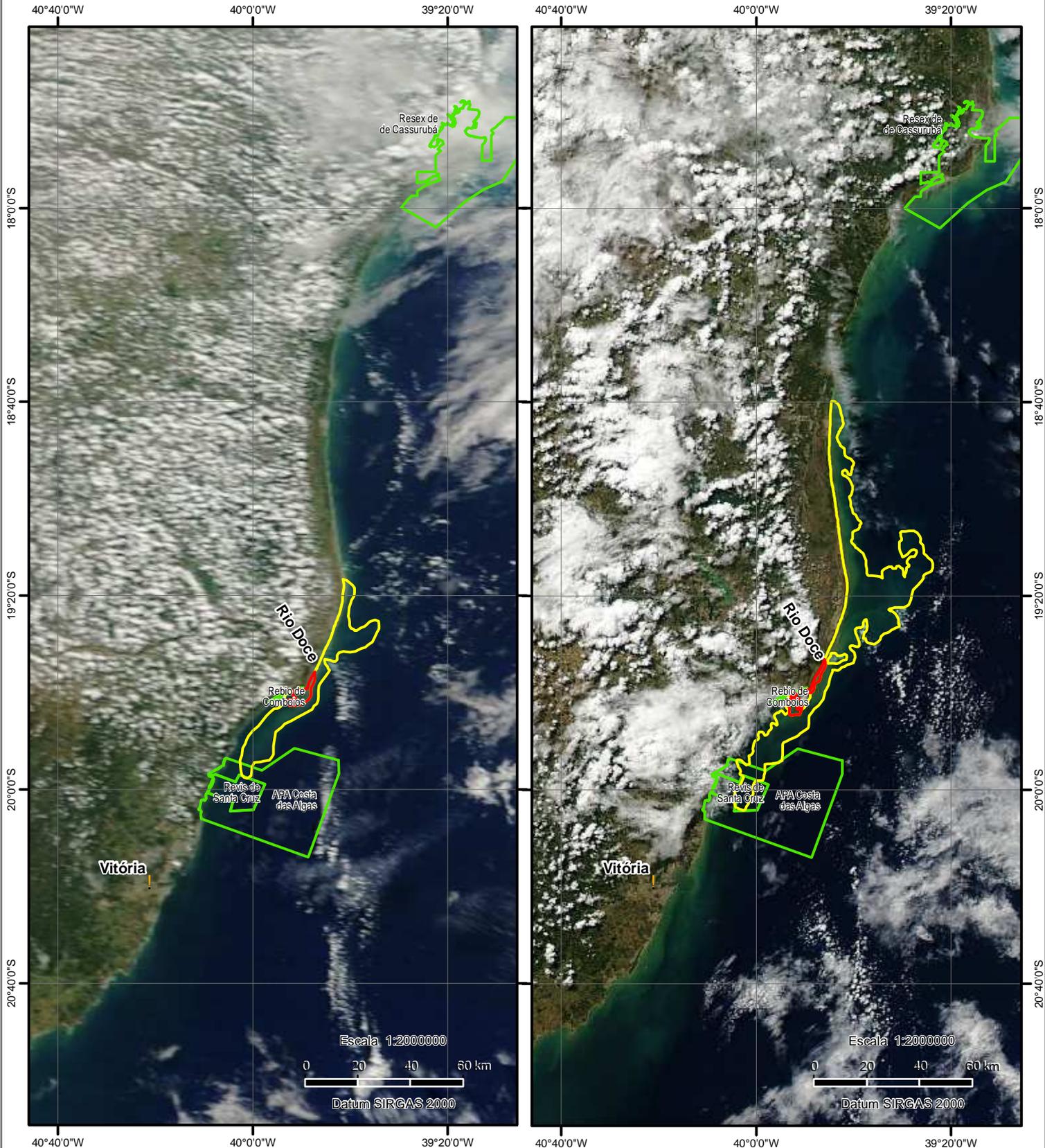
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 20/04/16 e 22/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

20/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 40

- pluma de sedimentos de menor concentração: 500

22/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 39

- pluma de sedimentos de menor concentração: 1412

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 22/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 20 de abril de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 22 de abril de 2016

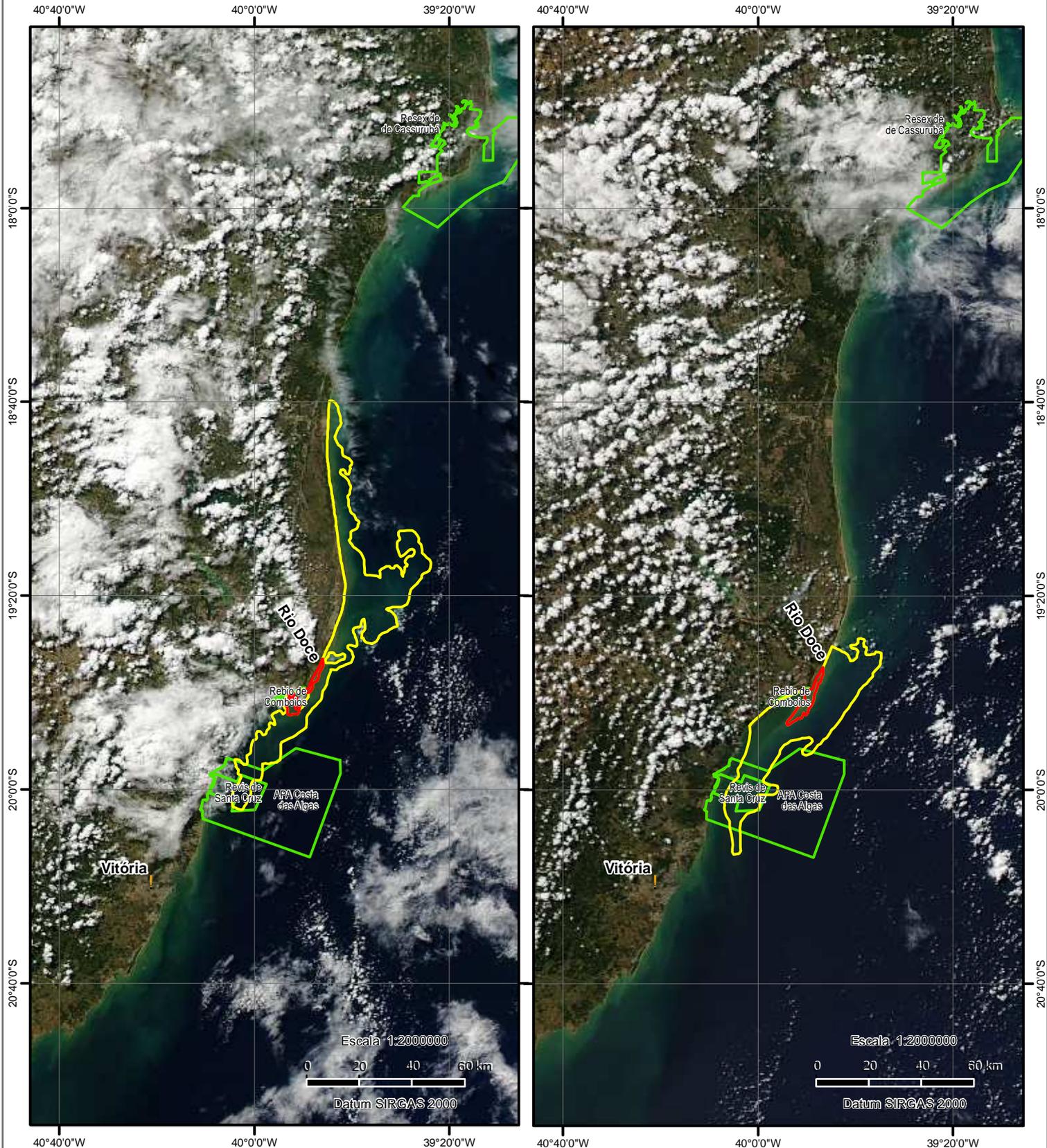
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 22/04/16 e 24/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

22/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 39
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1412

24/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 55
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1069

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 25/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 22 de abril de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 24 de abril de 2016

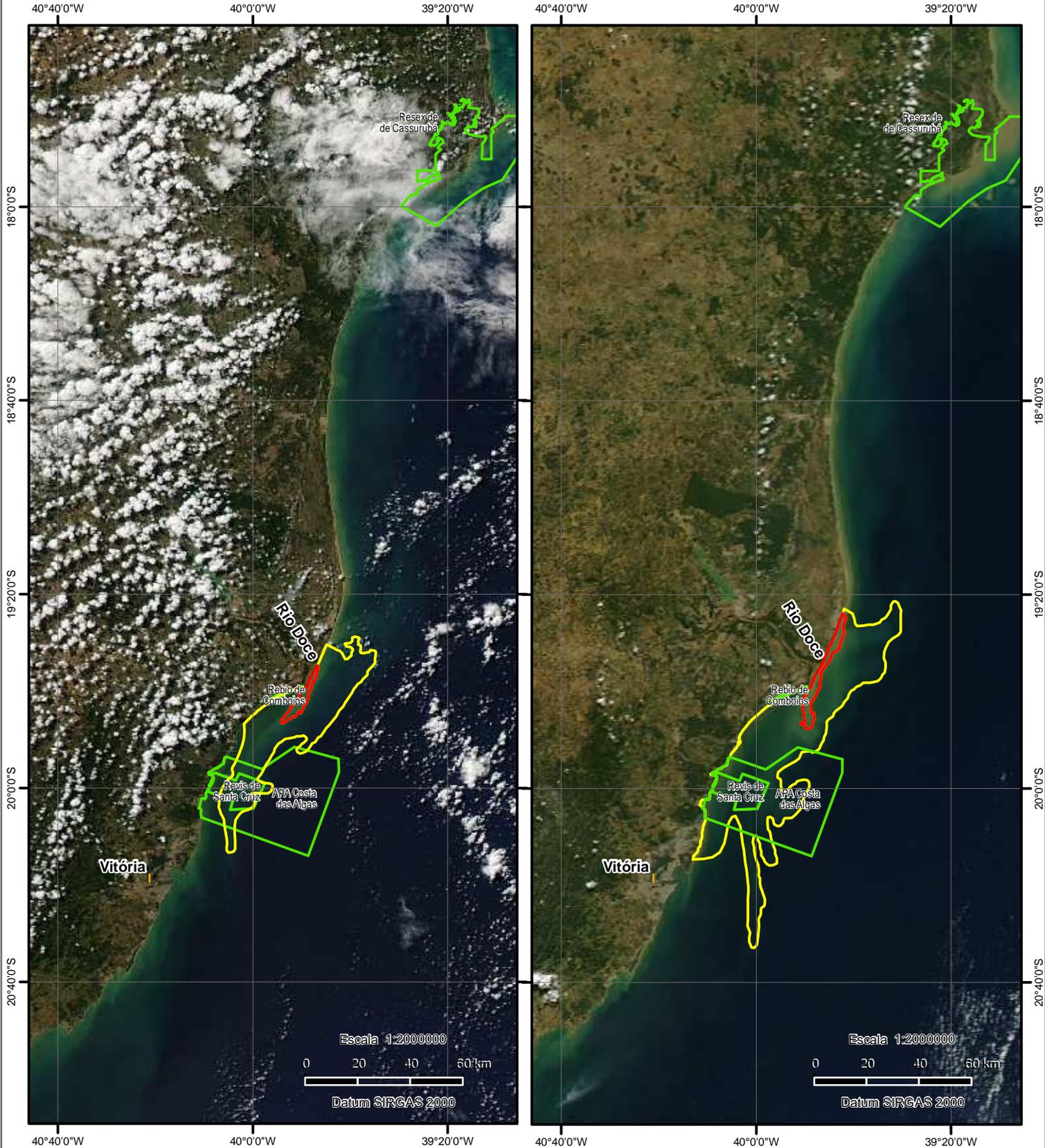
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 24/04/16 e 27/04/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

24/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 55
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1069

27/04/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 113
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2074

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 27/04/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 24 de abril de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 27 de abril de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais